

MULHERES EM IDADE FÉRTIL COM DIAGNÓSTICO DE ADENOCARCINOMA INVASOR NO BRASIL (2015 - 2020)

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

ALBAN; Luana Lunardi¹, CARVALHO; Ana Caroline de², TORQUATO; Ednéia Fátima Brambilla³

RESUMO

Introdução: A lesão precursora do Adenocarcinoma invasor é o Adenocarcinoma *in situ* (AIS), caracterizado por lesão glandular endocervical de alto grau, com aumento nuclear e reprodução atípica do epitélio colunar. A ferramenta mais utilizada para detecção precoce é a citologia, empregada nos programas de rastreamento. Algumas características epidemiológicas e fatores de risco devem ser considerados em uma possibilidade diagnóstica, como forte associação ao Papiloma Vírus Humano (HPV), nulíparas, obesidade, hipertensão, diabetes, associação hormonal, iniciação sexual precoce e a multiplicidade de parceiros. **Objetivos:** Descrever os casos notificados de diagnóstico de Adenocarcinoma invasor no Brasil, em mulheres em idade fértil, no período de 2015 a 2020. **Métodos:** Estudo descritivo realizado por meio da coleta de dados no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), referentes às mulheres em idade fértil diagnosticadas com Adenocarcinoma invasor, no Brasil, perfazendo a série histórica de 2015 a 2020. **Resultados:** Os diagnósticos de Adenocarcinoma invasor no Brasil totalizaram, no período estudado, 468 casos, destes, 23,07% (n=108) tinham entre 35 e 39 anos, 22,22% (n=104) entre 40 e 44 anos, 19,23% (n=90) entre 45 e 49 anos, 15,38% (n=72) entre 30 e 34 anos, 10,68% (n=50) entre 25 e 29 anos, 5,12% (n=24) entre 20 e 24 anos, 4,05% (n=19) entre 15 e 19 anos e 0,21% (n= 1) tinham entre 10 e 14 anos. Destaca-se que os maiores registros pertencem aos estados de Minas Gerais (n=88), São Paulo (n=46), Paraná (n=39) e Pernambuco (n=35), totalizando juntos 44% do total de diagnósticos de adenocarcinoma invasor no país. Observou-se que os estados com o menor número de notificações foram o Rio de Janeiro e Roraima, totalizando apenas 0,42% dos diagnósticos no período. **Conclusão:** A faixa etária entre 25 e 49 anos concentra o maior número de diagnósticos, com destaque entre os 35 e 49 anos. A região Nordeste foi a que apresentou a maior porcentagem de casos, com 33,54%, seguida pela região Sudeste com 30,98 %, região Sul com 15,17 %, região Centro-Oeste com 11,53% e Norte com 8,76%. O diagnóstico precoce do Adenocarcinoma *in situ* é essencial para a prevenção do Adenocarcinoma invasivo, possibilitando um tratamento adequado e melhor prognóstico. Realça-se a importância do papel da atenção primária e das ações de educação em saúde nas estratégias de rastreamento, encorajando as mulheres na realização periódica do exame preventivo do colo uterino. Faz-se necessário garantir a integralidade, organização e a qualidade dos programas de rastreamento, assim como o seguimento das pacientes ao programa.

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, luanalunardialban@hotmail.com

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná, carolinecarv@gmail.com

³ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, edneiabt@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Ginecologia, Prevenção Primária, Adenocarcinoma, Promoção da Saúde, Saúde da Mulher.